



DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Publicado na Edição de 14 de abril de 2026 | Caderno Executivo | Seção Atos de Gestão e Despesas

Balanço patrimonial 2025, Hospital das Clínicas de Bauru

Em conformidade com a Lei complementar nº846, de 4-6-1998.

Hospital das Clínicas de Bauru - HCB

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025, e o relatório de procedimentos previamente acordados com as constatações factuais

Balanços Patrimoniais Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 Em reais

ATIVO	Nota	2025	2024
CIRCULANTE		143.188.903	156.188.979
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	17.737.887	53.666.133
Contratos Públicos a Receber	5	111.868.464	94.680.000
Estoques	6	13.222.517	7.610.030
Adiantamentos	7	360.035	232.816
NÃO CIRCULANTE		76.831.431	159.790.990
Contratos Públicos a Receber	5	65.256.604	149.910.000
Imobilizado	8	11.574.827	9.880.990
TOTAL DO ATIVO		220.020.334	315.979.969

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	Nota	2025	2024
CIRCULANTE		143.188.903	156.188.979
Fornecedores	9	4.003.391	5.746.717
Salários e Obrigações Sociais	10	4.635.664	3.768.200
Obrigações Tributárias	11	1.508.183	1.269.906
Provisões para Férias e Encargos		6.086.950	4.955.409
Contratos Públicos a Realizar	12	126.811.203	140.268.121
Outras Obrigações	14	143.512	180.626
NÃO CIRCULANTE		76.831.431	159.790.990
Contratos Públicos a Realizar - LP	12	65.256.604	149.910.000
Imobilizado de Terceiros Vinculado	13	11.574.827	9.880.990
TOTAL DO PASSIVO		220.020.334	315.979.969

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em reais

	Nota	2025	2024
Receitas Operacionais			
Contrato de Gestão Hospital das Clínicas de Bauru - HCB		124.972.801	108.808.479
Outras Receitas	15	104.429	64.159
		125.077.230	108.872.638
Despesas Operacionais			
Despesas com Pessoal	16	(68.851.591)	(56.721.279)
Medicamentos e Material de Consumo	17	(24.233.976)	(29.711.097)
Despesas Administrativas e Gerais	18	(8.168.263)	(6.795.880)
Serviços de Terceiros	19	(27.293.340)	(22.185.333)
Despesas com Amortizações e Depreciações		(1.205.567)	(785.934)
Despesas com Contingências e Perdas		(30.557)	-
		(129.783.294)	(116.199.523)
Superávit Antes do Resultado Financeiro		(4.706.064)	(7.326.885)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	20	4.706.064	7.326.885
Superávit do Exercício		-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanco Patrimonial por Fonte de Recurso
Em 31 de dezembro de 2025
Em reais

	Fundo Estadual de Saúde	Recursos Vinculados Federais	TOTAL
ATIVO			
CIRCULANTE	140.571.389	2.617.514	143.188.903
Caixa e Equivalentes de Caixa	15.120.373	2.617.514	17.737.887
Convênios/Contratos Públicos			
a Receber	111.868.464	-	111.868.464
Estoques	13.222.517	-	13.222.517
Adiantamentos Diversos	360.035	-	360.035
NÃO CIRCULANTE	76.831.431	-	76.831.431
Realizável à Longo Prazo	65.256.604	-	65.256.604
Convênios/Contratos Públicos			
a Receber (L)	65.256.604	-	65.256.604
Permanentes	11.574.827	-	11.574.827
Imobilizado	11.574.827	-	11.574.827
TOTAL DO ATIVO	217.402.820	2.617.514	220.020.334

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanco Patrimonial por Fonte de Recurso
Em 31 de dezembro de 2025
Em reais

	Fundo Estadual de Saúde	Recursos Vinculados Federais	TOTAL
PASSIVO			
CIRCULANTE	140.571.389	2.617.514	143.188.903
Fornecedores	4.003.392	-	4.003.392
Obrigações Sociais	4.635.664	-	4.635.664
Obrigações Tributárias	1.508.183	-	1.508.183
Provisões para Férias e Encargos	6.086.950	-	6.086.950
Convênios/Contratos Públicos a Realizar	124.193.688	2.617.514	126.811.202
Outras Obrigações	143.512	-	143.512
NÃO CIRCULANTE	76.831.431	-	76.831.431
Convênios/Contratos Públicos a Realizar (L)	65.256.604	-	65.256.604
Imobilizado de Terceiros Vinculado	11.574.827	-	11.574.827
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-	-	-
Patrimônio Social	-	-	-
Superávits Acumulados	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO	217.402.820	2.617.514	220.020.334

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado por Fonte de Recurso
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em reais

	Fundo Estadual de Saúde	Recursos Vinculados Federais	TOTAL
RECEITAS OPERACIONAIS	<u>124.837.405</u>	<u>239.825</u>	<u>125.077.230</u>
Contrato de Gestão Hospital das Clínicas de Bauru	124.732.976	239.825	124.972.801
Outras Receitas Operacionais	104.429	-	104.429
DESPESAS OPERACIONAIS	<u>(129.286.545)</u>	<u>(496.749)</u>	<u>(129.783.294)</u>
Despesa com Pessoal	(68.851.591)	-	(68.851.591)
Medicamentos e Materiais de Consumo	(23.737.227)	(496.749)	(24.233.976)
Despesas Administrativas e Gerais	(8.168.263)	-	(8.168.263)
Serviços de Terceiros	(27.293.340)	-	(27.293.340)
Despesas com Amortizações e Depreciações	(1.205.567)	-	(1.205.567)
Despesas com Contingências e Perdas	<u>(30.557)</u>	<u>-</u>	<u>(30.557)</u>
SUPERAVID ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>(4.449.140)</u>	<u>(256.924)</u>	<u>(4.706.064)</u>
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	4.449.140	256.924	4.706.064
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e de 2024

Em reais

Contexto operacional

O Hospital das Clínicas de Bauru (HCB) é um segmento operacional e parte integrante da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FAEPA).

Contrato de Gestão

Contrato de Gestão Hospital das Clínicas de Bauru - HCB: Em 29/7/2022, foi celebrado Contrato de Gestão entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP - FAEPA, Processo nº 2022/03560, tendo por objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde Hospital das Clínicas de Bauru - HCB. Pela execução do Contrato, a Secretaria Estadual da Saúde repassará a FAEPA/HC Bauru, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada de R\$ 309.663.986,75, referente a recursos de custeio. O prazo de vigência do Contrato é de 5 anos, de 1/8/2022 a 31/7/2027, podendo ser denunciado ou renovado, após a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas e havendo concordância de ambas as partes.

Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da FAEPA/HC Bauru foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC nº 1409/2012 - ITG 2002 – Entidade sem finalidade de lucros.

A Administração avaliou a capacidade da FAEPA/HC Bauru em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da FAEPA/HC Bauru, cuja autorização para a sua conclusão foi dada por esta em 31 de março de 2026.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma na respectiva nota explicativa.

1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da FAEPA/HC Bauru.

1. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração da FAEPA/HC Bauru faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras da FAEPA/HC Bauru incluem, portanto, estimativas referentes às perdas de contas a receber, à vida útil dos bens do imobilizado, provisão para contingências, entre outras similares.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras:

1. Instrumentos financeiros

A FAEPA/HC Bauru reconhece seus ativos e passivos financeiros pelo valor justo no reconhecimento inicial, com exceção das contas a receber que mensura ao preço de transação, e subsequentemente

mensura ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado com base no modelo de negócio para gestão de seus ativos e nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

a.1 Classificação

A FAEPA/HC Bauru classifica seus ativos financeiros de acordo com modelo de negócio adotado para gestão dos seus ativos financeiros, conforme CPC 48/ IFRS 9, mensurados ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado da seguinte forma:

1. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado. Nesta categoria a FAEPA/HC Bauru classifica as "Aplicações financeiras".

(ii) Custo amortizado

Representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio da FAEPA/HC Bauru é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que, constituam exclusivamente, recebimentos e pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Nesta categoria a FAEPA/HC Bauru classifica, principalmente, "Equivalentes de caixa (exceto as aplicações)", "Contas a receber", "Contratos públicos a receber", "Outros ativos", "Fornecedores", "Contratos públicos a realizar", "Adiantamento de clientes/projetos" e "Outras obrigações".

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros de alta liquidez com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo da fundação.

1. Contratos públicos a receber

Os contratos públicos a receber são registrados e mantidos pelo valor nominal dos Contratos representativos desses créditos, referentes principalmente por direitos a receber de contratos públicos realizados com a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo.

1. Estoques

O estoque de material é avaliado pelo custo médio de aquisição, inferior ao valor de mercado.

1. Imobilizado

e.1 Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor líquido contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

e.2 Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela FAEPA/HC Bauru. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

e.3 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na vida útil econômica estimada de cada item. Terrenos e construções em andamento não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso. A depreciação é reconhecida no resultado.

1. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*)

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

A Administração da FAEPA/HC Bauru revisa no mínimo anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros (ou grupo de ativos relacionados), com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável efetivo. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperação, ajustando o valor contábil líquido dos ativos ao valor recuperável (*impairment*), em contrapartida do resultado.

Se uma perda por redução ao valor recuperável for subsequentemente revertida, o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos relacionados) é aumentado para a estimativa revista de seu valor recuperável, mas sem exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores.

1. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva, conforme aplicável.

1. Contratos públicos a realizar

Os Contratos são reconhecidos pelo valor nominal e enquanto não atendidos os requisitos para o reconhecimento no resultado, são registrados no ativo em contrapartida do passivo em conta específica de convênios/contratos públicos a realizar e são realizados em confronto com as despesas correspondentes.

1. Imobilizado de Terceiros Vinculados

Os bens do ativo imobilizado adquiridos com recursos do Contrato de Gestão ou repassados pela Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo através de Termo de Permissão de Uso, são reconhecidos como obrigação à longo prazo para com o Estado e registrados no passivo não circulante.

O valor do saldo da rubrica equivale ao montante líquido do ativo imobilizado e registrado no ativo não circulante, relativos ao Contrato de Gestão. O saldo da rubrica é aumentado quando lançado a crédito em contrapartida a débito da rubrica Contrato público a realizar, sempre que há nova aquisição, e reduzido quando lançado a débito em contrapartida a crédito de receita no resultado, na realização desses ativos, quando da baixa e depreciação.

1. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a FAEPA/HC Bauru tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

1. Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados da seguinte forma:

Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Fundação possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Passivos contingentes são reconhecidos contabilmente levando-se em conta a opinião da assessoria jurídica, a natureza das demandas, a similaridade com outros processos, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração da FAEPA/HC Bauru, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída futura de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo que o valor total estimado é de R\$ 676.892,10 referente a Processos Trabalhistas e Cíveis e os passivos contingentes classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, quando for o caso, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

1. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da FAEPA/HC Bauru e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a FAEPA/HC Bauru possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário (valor justo).

1. Segregação entre circulante e não circulante

As operações ativas e passivas com prazos inferiores ao encerramento do próximo exercício social estão classificadas no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante.

1. Receitas e despesas

As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio contábil da competência e de acordo com a NBC TG 07 – Subvenção e Assistências.

As receitas de serviços são reconhecidas quando efetivamente realizadas, ou seja, quando os seguintes aspectos tiverem sido cumulativamente atendidos: (a) haja evidência da existência de contrato; (b) o serviço tenha sido efetivamente prestado; (c) o preço esteja fixado e determinado; e (d) o recebimento seja provável.

Receitas provenientes de contrato de gestão

As receitas provenientes de contrato de gestão são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

1. Isenções usufruídas

Sendo a FAEPA/HC Bauru uma entidade sem fins lucrativos, goza de imunidade tributária de imposto de renda e contribuição social prevista na alínea “c”, inciso VI, do parágrafo 150 da Constituição Federal e no artigo 15 da Lei nº 9.522/1997. A imunidade em relação à parte patronal do INSS sobre os salários dos empregados e sobre os serviços prestados por terceiros, decorre da previsão constitucional artigo 145.

4 Caixa e Equivalentes de Caixa

	2025	2024
Bancos	2.000	2.000
Aplicações Financeiras	17.735.887	53.664.133
	<u>17.737.887</u>	<u>53.666.133</u>

As aplicações financeiras com recursos oriundos dos convênios/contratos/ projetos públicos que visam à operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Hospital das Clínicas de Bauru - HCB, são resgatadas exclusivamente para atender o objeto de cada contrato firmado.

5 Contratos Públicos a Receber

	2025			2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Contratos Públicos a Receber	111.868.464	65.256.604	177.125.068	94.680.000	149.910.000	244.590.000
	<u>111.868.464</u>	<u>65.256.604</u>	<u>177.125.068</u>	<u>94.680.000</u>	<u>149.910.000</u>	<u>244.590.000</u>

Os contratos públicos são registrados no ativo em contrapartida do passivo e são realizados, quando do seu recebimento.

6 Estoques

	2025	2024
Medicamentos e Materiais de Consumo	13.222.517	7.610.030
	<u>13.222.517</u>	<u>7.610.030</u>

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a FAEPA/HC Bauru não efetuou provisões para obsolescência ou quebra de estoque.

7 Adiantamentos

	2025	2024
Adiantamento de Férias	358.643	230.866
Adiantamento Pensão Judicial sobre Férias	1.392	1.950
	<u>360.035</u>	<u>232.816</u>

8 Imobilizado

a Composição do saldo

Bens de terceiros

Descrição	Taxa média anual de depreciação	2025		2024	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos de Informática	20%	3.083.856	(1.223.056)	1.860.800	2.415.891
Máquinas e Equipamentos	10%	7.067.296	(923.952)	6.143.343	5.293.817
Móveis e Utensílios	10%	490.329	(92.127)	398.202	442.374
Obras em Bens de Terceiros	-	3.172.482	-	3.172.482	1.728.908
		<u>13.813.962</u>	<u>(2.239.135)</u>	<u>11.574.827</u>	<u>9.880.990</u>

b Movimentações ocorridas no exercício

	Custo histórico	(-) Depreciação acumulada	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	10.914.558	(1.033.568)	9.880.990
Aquisição	2.905.215	(1.205.568)	1.699.647
Baixa	(5.810)	-	(5.810)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<u>13.813.963</u>	<u>(2.239.136)</u>	<u>11.574.827</u>

9 Fornecedores

	2025	2024
Fornecedores Nacionais	4.003.392	5.746.717
	<u>4.003.392</u>	<u>5.746.717</u>

10 Obrigações com Pessoal e Sociais

	2025	2024
Salários a Pagar	3.197.699	2.880.540
INSS a Recolher sobre Salários	706.631	333.322
FGTS a Recolher	556.840	480.267
INSS Sobre Mão de Obra	102.653	48.420
Rescisões a Pagar	48.346	2.691
Pensão Judicial	10.910	7.309
Contribuição Sindical	12.585	15.651
	<u>4.635.664</u>	<u>3.768.200</u>

11 Obrigações Tributárias

	2025	2024
IRRF a Recolher	1.304.979	1.155.658
ISS a Recolher	28.149	10.451
COFINS / PIS / CSLL Retenção a Recolher	175.055	103.797
	<u>1.508.183</u>	<u>1.269.906</u>

12 Contratos Públicos a Realizar

	2025			2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Contratos Públicos a realizar	126.811.203	65.256.604	192.067.807	140.268.121	149.910.000	290.178.121
	<u>126.811.203</u>	<u>65.256.604</u>	<u>192.067.807</u>	<u>140.268.121</u>	<u>149.910.000</u>	<u>290.178.121</u>

Os contratos públicos são registrados no ativo (nota 5) em contrapartida do passivo e os contratos públicos a realizar têm sua realização no resultado, quando do reconhecimento das despesas correspondentes.

No exercício de 2025 foram registrados no resultado, em receita de contrato, o montante de R\$ 124.972.801 (R\$ 108.808.479 em 2024).

13 Imobilizado de Terceiro Vinculado

	2025	2024
Bens de Terceiros	11.574.827	9.880.990
	<u>11.574.827</u>	<u>9.880.990</u>

Representado pelo montante líquido do ativo imobilizado bens de terceiros, registrados no ativo não circulante. (Nota 8).

14 Outras Obrigações

	2025	2024
Empréstimos Consignados de Empregados	212.287	180.021
Convênio Médico Funcionários	(68.775)	605
	<u>143.512</u>	<u>180.626</u>

15 Outras Receitas

	2025	2024
Receita com Doações	104.192	64.159
Outras Receitas	237	
	104.429	64.159

16 Despesas com Pessoal

	2025	2024
13º Salário	(4.444.858)	(3.615.570)
Férias	(5.957.351)	(4.930.156)
FGTS	(4.803.638)	(4.059.404)
Salários	(50.665.145)	(42.629.104)
Vale Transporte	(130.737)	(88.915)
Cestas Básicas de Natal	(145.362)	(140.890)
Vale Cesta Básica	(2.704.500)	(1.257.240)
	(68.851.591)	(56.721.279)

17 Medicamentos e Material de Consumo

	2025	2024
Combustíveis e Lubrificantes	(13.592)	(306.271)
ROPME – Órteses e Próteses	(5.959.728)	-
Gêneros Alimentícios	(4.798.661)	(6.369.422)
Materiais Auxiliares e de Consumo	(1.310.214)	(2.395.718)
Materiais de Higiene e Limpeza	(2.217.532)	(1.894.269)
Material Médico, Odontolog. Lab. e Veterinário	(6.596.821)	(15.551.981)
Materiais de Informática e Escritório	(160.472)	(168.754)
Medicamentos	(3.171.318)	(2.910.569)
Material de Manutenção (Autorização de Serviço)	(5.638)	(114.113)
	(24.233.976)	(29.711.097)

18 Despesas Administrativas e Gerais

	2025	2024
Água, Luz e Telefone	(3.284.804)	(3.332.499)
Anuidades, Contribuições e Mensalidades	(190)	(213)
Cursos e Congressos	(1.042)	-
Frete e Carretos	(263.163)	(227.986)
Impostos, Taxas E Multas	(3.887)	(260)
Impressos, Cartazes e Informativos	(45)	-
Seguros Diversos	(1.185)	(785)
Locomoção, Transportes e Estadias	(2.805)	(2.985)
Locação de Equipamentos	(1.651.085)	(1.103.213)
Locação de Cilindros para Gases Medicinais	(82.416)	(106.261)
Hospedagem e Alimentação	(11.121)	(7.598)
Outras Despesas	(1.154)	(360)
Outras Locações	(1.405.940)	(569.646)
Esterilização	(108.969)	(12.757)
Custeio Administrativo	(1.000.714)	(1.267.599)
Coleta de Lixo	(282.030)	(97.540)
Internet e TV a Cabo	(55.398)	(50.984)
Correios	(12.315)	(15.194)
	(8.168.263)	(6.795.880)

19 Serviços de Terceiros

	2025	2024
Serv. com Cursos e Congressos – PJ	(7.164)	(21.990)
Serv. com Diversos – PJ	(809.852)	(510.481)
Serv. com Médicos- PF	(42.936)	-
Serv. com Informática – PJ	(978.130)	(495.444)
Serv. com Laborat., Exames e Esterilização - PJ	(1.871.085)	(1.119.043)
Serv. com Limpeza e Higiene – PJ	(5.845.923)	(5.049.526)
Serv. com Médicos – PJ	(5.694.654)	(4.817.542)
Serv. com Cooperativas Médicas - PJ	(4.294.271)	(4.273.973)
Serv. com Graficos – PJ	(72.901)	(111.886)
Serv. com Ambulância – PJ	(283.968)	(405.147)
Manutenção em Elevadores	(201.333)	(99.629)
Manutenção em Equipamentos	(426.992)	(274.066)
Manutenção em Informática	(48.230)	(81.256)
Manutenção em Veículos	(1.538)	(279)
Serv. com Segurança e Vigilância – PJ	(4.620.230)	(3.061.406)
Serv. com Lavanderia – PJ	(425.380)	(1.027.502)
Serv. com Consultoria – PJ	(223.625)	(56.042)
Outras Manutenções	(745.369)	(753.417)
manutenção em imóvel	(37.093)	-
Serv. Com Projetos Executivos - PJ	(626.936)	-
Serv. Com Correios, Fretes e Carretos - PJ	(24.755)	(18.845)
Serv. Com Hospedagem - PJ	(10.975)	(7.859)
	(27.293.340)	(22.185.333)

20 Resultado Financeiro Líquido

	2025	2024
Receitas Financeiras		
Rendimentos sobre Aplicações Fundos	4.695.852	6.579.893
Desconto Obtido	13.114	17.540
	4.708.966	6.597.433
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias	(2.902)	729.452
	(2.902)	729.452
	4.706.064	7.326.885

21 Aplicação dos recursos

Conforme determinação do Artigo 227º, Inciso VI da Instrução Normativa nº 1.071, de 15/09/2010, os recursos da FAEPA/HC Bauru foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

22 Prestação de Serviços ao SUS

Foram ofertados serviços ao SUS com observância ao limite mínimo de 60% (sessenta por cento) fixado pelo Artigo 4º, Inciso II da Lei nº 12.101 de 27/11/2009, regulamentada pelos Artigos 19º e 20º do Decreto nº 8.242 de 23/05/2014, conforme demonstrativo a seguir:

NÚMEROS DE ATENDIMENTOS	2025	2024
Atendimentos Realizados para o SUS	143.028	131.241
Atendimentos Totais	143.028	131.241
% do SUS nos Atendimentoos	100,00	100,00

NÚMEROS DE INTERNAÇÕES	2025	2024
Atendimentos realizados para o SUS	7.744	6.312
Atendimentos totais	7.744	6.312
% do SUS nas Internações	100,00	100,00

Em razão dos convênios e contratos firmados entre a Secretaria Estadual da Saúde e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo com interveniência da FAEPA que tem por objetivos a gestão e execução das atividades e serviços de saúde, o desempenho assistencial em 2025 está demonstrado a seguir, conforme seus principais indicadores:

Descrição	Pactuado	Realizado	%
Atendimentos / Consultas	53.520	53.548	100,05
Internações	2.160	3.456	160,00
Saída Hospitalar em Clínica Cirúrgica	4.260	4.288	100,66
Hospital Dia/ Cirurgia Ambulatorial	3.015	2.881	95,56
Consulta de urgência	600	1.651	275,17
Consultas não médicas	64.800	84.948	130,80
SADT (Externo)	14.910	14.733	98,81
SADT (Interno)	-	79.136	-
Paciente Dia	-	35.660	-

23 Isenções usufruídas

Em atendimento ao Artigo 30º, Inciso III, item (c) da Portaria nº 1.970, de 16/08/2011 do Ministério da Saúde, são demonstradas a seguir, os valores relativos aos benefícios fiscais usufruídos durante os exercícios de 2025 e de 2024:

	2025	2024
INSS sobre Serviços de Autônomos	(8.587)	-
INSS sobre Folha de Pagamento	(15.942.805)	(13.252.213)
Sefip / Gfip sobre Folha de Pagamento	-	(18.572)
PIS sobre Folha de Pagamento	(590.016)	(487.002)
	<u>(16.541.408)</u>	<u>(13.757.787)</u>

24 Cobertura de Seguros

A Administração da Fundação adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

Professor Dr. Valdair Francisco Muglia - Diretor Executivo

Professor Dr. Sonir Roberto Rauber Antonini - Diretor Científico

Luciana Regina da Silva Silveira - Assessora Contábil - CRC SP-297836/O-0

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS PREVIAMENTE ACORDADOS COM AS CONSTATAÇÕES FACTUAIS

Aos

Diretores e Conselheiros da

Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FAEPA) Ribeirão Preto — SP

Contrato de Gestão “Hospital das Clínicas de Bauru — (HCB)”

Aplicamos os procedimentos previamente acordados com V.Sas., a seguir descritos, em relação às informações contábeis específicas do Contrato de Gestão “Hospital das Clínicas de Bauru — (HCB)” da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FAEPA), na data-base 31 de dezembro de 2025, apresentadas nos demonstrativos anexos. O nosso trabalho foi realizado de acordo com a NBC TSC 4400, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicável a trabalhos de procedimentos previamente acordados. Os procedimentos foram aplicados com o único intuito de auxiliar V.Sas. a avaliar a adequação das informações contábeis específicas do Contrato de Gestão “Hospital das Clínicas de Bauru — (HCB)”. Esses procedimentos são assim resumidos:

1- Obtivemos e conferimos as informações contábeis específicas do Contrato de Gestão “Hospital das Clínicas de Bauru — (HCB)” na data-base 31 de dezembro de 2025, elaborada pela FAEPA, e analisamos se estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2- Analisamos as origens dos recursos.

3- Analisamos as aplicações dos recursos.

4- Obtivemos os extratos das contas bancárias deste Contrato de Gestão com os saldos de 31 de dezembro de 2025, e os comparamos com os valores referidos no item 1.

Nosso relatório contém os seguintes aspectos que foram por nós constatados:

a) Em relação ao item 1, constatamos que as informações contábeis específicas estão de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) de práticas contábeis.

b) Em relação ao item 2, constatamos as origens dos recursos através de extratos bancários e o Contrato de Gestão.

c) Em relação ao item 3, constatamos as aplicações de recursos através de documentos idôneos e extratos bancários.

d) Em relação ao item 4, constatamos que o saldo do extrato bancário está de acordo com o balancete.

Auditamos as demonstrações contábeis da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FAEPA), na data-base 31 de dezembro de 2025, e emitimos parecer datado de 31 de março de 2026, no qual foram aplicados procedimentos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, e o Contrato de Gestão “Hospital das Clínicas de Bauru — (HCB)”, incluso.

O nosso relatório destina-se exclusivamente à finalidade descrita no primeiro parágrafo deste relatório, não devendo ser utilizado para qualquer outro fim ou distribuído a terceiros que não tenham assumido responsabilidade pela suficiência de, ou que não tenham concordado com os procedimentos acima. Este relatório está relacionado exclusivamente com as informações contábeis específicas do Contrato de Gestão supramencionado e não se estende às demonstrações contábeis da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FAEPA), tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 31 de março de 2026.

CND CONAUD - AUDITORES INDEPENDENTES S.S.

CRC 2SP022311/O-8

Luiz Claudio Gaona Granados

Contador CRC 1SP118.402/O-3

“O BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS FORAM APRECIADOS PELO CONSELHO CONSULTIVO EM SUA 50ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 02/04/2026 E APROVADOS PELO CONSELHO DE CURADORES E DE ADMINISTRAÇÃO DA FAEPA EM SUA 169ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADAS EM 02/04/2025”